

RESUMO:

O projeto de pós-doutorado, *A Professora Itinerante: trocas e aprendizagens em caminhos metodológicos*, teve como objetivo geral, aprofundar conhecimento acerca de metodologias de ensino-aprendizagem das artes cênicas. Para viabilizar tal objetivo, uma metodologia dupla foi adotada, envolvendo por um lado entrevistas junto a docentes atuantes na educação básica com ensino de teatro e, por outro, a vivência de diferentes práticas teatrais. A pesquisa gerou um material rico acerca de experiências profissionais no campo da Pedagogia Teatral, no que se refere a metodologias de ensino e caminhos de formação, sobre os quais tenho me debruçado, tendo gerado, até o presente momento, artigo e compartilhamentos acadêmicos, que preparam o campo para ações de extensão visando a multiplicação de experiências.

Palavras-chave: Pedagogia Teatral, Formação Docente, Movimento, Encontro.

IN SEARCH OF THEATER TEACHING METHODOLOGIES

ABSTRACT:

The general aim of the post-doctoral project, *The Itinerant Teacher: exchanges and learning along methodological paths*, was to deepen knowledge about teaching-learning methodologies in the performing arts. To make this possible, a dual methodology was adopted, involving, on the one hand, interviews with teachers working in basic education teaching theater and, on the other, the experience of different theatrical practices. The research has generated a wealth of material about professional experiences in the field of Theatre Pedagogy, in terms of teaching methodologies and training paths, which I have been focusing on, and which has so far generated articles and academic sharing, preparing the ground for extension actions aimed at multiplying experiences. Translated with DeepL.com (free version)

Keywords: Theatrical Pedagogy, Teacher Training, Movement, Encounter.

A Professora Itinerante: trocas e aprendizagens em caminhos metodológicos, constitui projeto de Estágio pós-doutoral recém concluído junto ao Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da Universidade de Brasília, e reflete parte das investigações que têm se desenvolvido no grupo de pesquisa Peteca – Pedagogias de Teatro no Cariri, sendo este ligado ao Departamento de Teatro da Universidade Regional do Cariri-URCA. Este projeto em específico teve como objetivo geral, aprofundar conhecimento acerca de metodologias de ensino-aprendizagem das artes cênicas para atrizes/atores e docentes.

Duas noções importantes atravessam o pensamento que constitui este projeto: a ideia de movimento e de encontro. Ao refletir acerca da ideia de “movimento”, o antropólogo Tim Ingold considera que: “O peregrino está continuamente em movimento. Mais estritamente, ele é o seu movimento.” (Ingold, 2015, p.221) A adoção do título *Professora Itinerante* pretendeu refletir tanto uma perspectiva metodológica da investigação que coloca esta pesquisadora em movimento, ao passar por diferentes cidades em suas buscas, mas também retrata a perspectiva das professoras e professores com os(as) quais estabeleceram-se os encontros, visto que esses(as) procuram construir suas trajetórias como peregrinas e peregrinos que, mantendo-se em movimento, não ficam estagnados em suas perspectivas profissionais. Ser seu próprio

¹ Mônica Vianna de Mello é professora adjunta da Universidade Regional do Cariri-URCA, lotada no Departamento de Teatro. Suas pesquisas estão voltadas para os aspectos pedagógicos do fazer teatral, focando tanto no trabalho de ator/atriz, como nas posturas educativas e não profissionais do teatro.

movimento, reforça a ideia de que sua trajetória é única, “[...] o peregrino assina sua presença na terra, como a crescente soma de suas trilhas”(p.223) Assim também o(a) docente trilha seus caminhos de formação e experiências que delineiam sua maneira de atuar no mundo. Para Ingold, “Locomoção e cognição são, portanto, inseparáveis” (p.46) e, ainda que a princípio o autor esteja fazendo uma referência direta ao caminhar do peregrino, considera que “O que vale para o andar, também vale para outras atividades hábeis que têm um caráter similarmente itinerante.”(p.46)

No que tange à perspectiva dos encontros, esta alinha-se ao pensamento que Wilson e Darling articulam, ou seja, de que:

[...] os encontros estão centrados na manutenção, produção e reelaboração da diferença; que os encontros enquadram fundamentalmente as experiências urbanas e as subjetividades; que os encontros produzem e englobam múltiplos registros temporais; e que os encontros oferecem pontos de possível transformação e uma abertura à mudança. Estas quatro preocupações lançam luz sobre a forma como podemos compreender melhor os encontros como formas distintas de relação. (Wilson & Darling, 2016, p.2, tradução nossa)

Partindo então dessas duas noções, considera-se que a pesquisa aqui apresentada, procurou compreender as trajetórias de formação de docentes de teatro como trilhas resultantes de seus movimentos ao longo da vida, atravessadas por distintos e profícuos encontros de aprendizagem, de modo que, entre movimentos e encontros, esses(as) foram se constituindo enquanto docentes, ao vivenciar experiências e transformações, enfim, ao constituir suas subjetividades que refletem as trilhas e escolhas estabelecidas ao longo da vida.

A(s) Metodologia(s) adotadas, então, para o desenvolvimento do objetivo anteriormente citado, incluíram, em uma das dimensões abarcadas pela pesquisa, encontros acadêmico-afetivos, durante os quais, mais do que uma entrevistas, estabeleceram-se momentos de troca de experiências, de metodologias de ensino, de perspectivas teórico-filosóficas acerca do papel do teatro no ensino, mas também trocas acerca dos desafios materiais e afetivos que enfrentaram e enfrentam as/os docentes em suas trajetórias de formação e práticas do ensino de teatro. A outra dimensão abordada, foi a da experiência, da vivência de diferentes métodos e processos criativos da cena, que apresentam não somente um potencial artístico, mas também pedagógico, podendo integrar o rol de experiências formativas da/do docente em artes cênicas.

Sendo assim, para a realização dos chamados encontros acadêmico-afetivos, a escolha das cidades visitadas gerou dois grupo, constituídos por dois parâmetros distintos: a localização na região nordeste (Recife, Natal, João Pessoa, Crato, Juazeiro do Norte) e as conexões afetivas da professora itinerante, ou seja, as escolhas afetivas desta pesquisadora (Brasília, Goiânia, Rio de Janeiro, São Paulo, e Campos de Goytacazes). Nessas cidades os contatos foram feitos com docentes indicados por colegas de cursos de Licenciatura em Teatro ou com os próprios colegas que também atuam na educação básica, ex-alunas da Universidade de Brasília (UnB), e professores contactados por meio de pesquisas realizadas pelo Peteca anteriormente, sendo que todos(as) estavam atuando na educação básica com ensino de artes/teatro. O material resultante desses encontros está sendo devidamente tratado para utilização em artigos e compartilhamentos acadêmicos, sendo compreendidos como parte integrante das trajetórias dessas e desses docentes com os quais tive contato.

No que se refere à outra abordagem metodológica da pesquisa, que envolveu vivências de diferentes

métodos e processos criativos da cena, essa se deu por meio da participação em três momentos de formação de atriz/ator bastante distintos pelas propostas em si, mas próximos pelo potencial pedagógico de cada um.

A primeira formação se deu junto à companhia teatral norte-americana, PETE, Portland Experimental Theater Ensemble e consistiu em curso intensivo de *Suzuki/Viewpoints*, treinamento desenvolvido pela SITI Company de Anne Bogart e Tadashi Suzuki. O segundo momento foi voltado para práticas de improvisação com Theresa Robbins Dudeck, professora na Portland State University, uma das principais praticantes do treinamento de *IMPRO*, criado por Keith Johnstone. Nessa oficina a proposta foi trabalhar o princípio chamado *Status*. A terceira formação, sendo esta realizada no Brasil, consistiu em uma das ações artístico-pedagógicas do LUME Teatro, Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa Teatrais da UNICAMP, ministrada pela atriz-pesquisadora Ana Cristina Colla, *Corpo Multifacetado*, proposta que resulta de diversas práticas orientais vivenciadas pela atriz.

Entendo esse conjunto de experiências vivenciadas na perspectiva de atriz-docente, como um processo de pesquisa e construção de conhecimento. Conhecimento este que nos atravessa o corpo de forma visceral e intelectual, contribuindo na minha trajetória como professora e pesquisadora das artes cênicas que, no meu entendimento, não se sustentam sem a prática.

A pesquisa d'*A Professora Itinerante*, conforme pretendido enquanto estágio pós-doutoral, gerou um vasto material, seja pelas transcrições dos encontros com as/os docentes de teatro, seja pela experimentação das metodologias vivenciadas ao longo da pesquisa. Desse modo, o que se poderia considerar como principal resultado da investigação seriam esses materiais a ser ainda explorados pelo Grupo Peteca, em projetos de pesquisa e extensão que poderão contribuir para o fazer teatral da região e para o estabelecimento de novos diálogos acerca do fazer teatral.

No entanto, retomo aqui o pensamento de Ingold para reforçar o fato de que o movimento, em si, realizado nas trajetórias de investigação participativa, anteriormente descritas, constituem uma efetiva construção cognitiva.

REFERÊNCIAS:

- INGOLD, Tim. **Estar vivo**: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- WILSON, H. F. & DARLING, J. **Encountering the City**: Urban Encounters from Accra to New York. London: Routledge, 2016.